

# Papa apóia excomunhão de político favorável ao aborto

**P**apa Bento XVI chegou ontem a São Paulo e apoiou a posição de bispos mexicanos que querem a excomunhão de deputados que votaram a favor da lei que permite o aborto naquele país. Bento XVI disse ainda que a escolha pela excomunhão foi dos próprios políticos que resolve-

ram aceitar o aborto. Em meio à polêmica, o papa foi recepcionado pelo presidente Lula e por milhares de fiéis, que fizeram questão de encarar o frio para esperar pelo chefe da Igreja Católica em frente ao Mosteiro de São Bento, onde ele ficará hospedado. A partir de hoje, Bento XVI começa uma série de even-

tos como uma visita de cortesia a Lula e um encontro com mais de 35 mil jovens, no Estádio do Pacaembu. O papa também aproveitou a visita ao Brasil para consolidar a posição da Igreja Católica diante do crescimento das religiões evangélicas em toda a América Latina. ESPECIAL **Págs. 4 a 11**

**Novo encontro  
Lula teme conversa  
mais "árida".** Pág. 6

**Fé renovada  
Encontro com jovens  
mobiliza 250 mil.** Pág. 10

**Evasão de fiéis  
Avanço de seitas  
preocupa Igreja.** Pág. 8

#### Agenda do papa em São Paulo

-  **8 h** Reza uma Missa privada na capela do **mosteiro São Bento**
-  **11 h** Chega ao **Palácio dos Bandeirantes**, onde faz uma visita de cortesia ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva
-  **17h50** Chega ao **estádio do Pacaembu** onde se encontra com jovens católicos



# Visita do papa

## “Apoiar aborto é egoísmo”

*Antes mesmo de desembarcar no Brasil, a polêmica em torno da legalização do aborto já ganhava asas durante uma entrevista coletiva concedida pelo papa Bento XVI no avião que o trouxe ao país. Em uma de suas respostas, o líder católico deu sinais de que apóia a decisão de excomungar os políticos que sejam a favor da interrupção da gravidez. No Brasil, o presidente Lula, que o recebeu em Guarulhos no fim da tarde, teme que hoje o assunto volte a ser mencionado, em um novo encontro no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. No entanto, em carta à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Lula garantiu que faz questão do diálogo. Já no Mosteiro de São Bento, na capital paulista, 10 mil pessoas estavam presentes para a breve aparição de Bento XVI. O papa demonstrou simpatia com o público, num momento em que a Igreja se preocupa com o avanço das seitas evangélicas na América Latina. Pensando no futuro da instituição, hoje ele se encontra com 35 mil jovens católicos no Estádio do Pacaembu.*

SÃO PAULO. Deputados, senadores e políticos que votem a favor de uma proposta de lei do aborto se excluem da comunidade católica. Essa foi a mensagem implícita dada por papa Bento XVI em sua primeira intervenção na viagem que começou ontem ao Brasil. Suas declarações, feitas ainda no avião, causaram um verdadeiro mal-estar, confirmando que a questão do aborto deve gerar polêmica durante sua passagem pelo país. Para o pontífice, apoiar tal lei é sinal de "egoísmo".

A viagem do papa Bento XVI mal havia começado e a polêmica, na verdade, já dominava a viagem de 12 horas entre Roma e São Paulo. Voando a 11 mil metros sobre o Deserto do Saara, o papa deixou seus aposentos no avião para conversar por quase 30 minutos com os jornalistas.

Ao responder a uma questão

relativa à decisão de bispos no México de declarar que os deputados que votaram por uma lei a favor do aborto seriam automaticamente excomungados, o papa deu claros sinais de apoio à decisão. "Essas excomunhões não são arbitrárias, mas previstas no Código (Canônico). O direito de matar um inocente, uma criança humana, é incompatível com estar em comunhão com o corpo de Cristo. Em suma, não foi feito nada de novo, de surpreendente. Eles (bispos mexicanos) apenas revelaram e declararam publicamente algo que é previsto pelo direito da Igreja, que foi a própria Igreja que estabeleceu assim", disse.

**ESCLARECIMENTO.** Minutos depois, o porta-voz do Vaticano, Frederico Lombardi, voltou à área designada aos jornalistas e, visivelmente irritado, tentava esclarecer que o papa não estava excomungando ninguém e que eram os próprios

parlamentares que haviam optado por uma decisão que os impede de comungar. Mais tarde, voltou a tentar esclarecer o assunto com os jornalistas para se certificar de que as interpretações estavam de acordo com a visão da Igreja.

Durante o voo, Bento XVI ainda insistiu na questão da vida. "A nossa busca pela vida vem desde o papa João Paulo II. Ele fez disso um ponto central de seu pontificado", disse, lembrando que uma de suas encíclicas apontava a teoria de que a vida é um dom e não uma ameaça. "Nessa situação, há um certo egoísmo e, de outro lado, está o valor e beleza da vida", disse Bento XVI.

"A vida é bela e nisso é que está o futuro. Mesmo em condições difíceis, é sempre um dom de recriar o reconhecimento dessa beleza", disse, apontando que o aborto não seria justificado apenas por questões de dificuldades econômicas ou sociais. O papa

completou sua intervenção apontando que a fé garante que a humanidade possa "resistir a esse egoísmo e a esse medo, que está em algumas coisas dessas legislações".

**REAÇÃO.** Deputados da esquerda mexicana menosprezaram as declarações do papa Bento XVI de apoio aos bispos mexicanos e criticaram a "inconsistência" da Igreja. "Não nos preocupa. Acreditamos que estamos cumprindo com nosso dever como legisladores da sociedades", disse o deputado Sergio Avila, do Partido da Revolução Democrática (PRD).

"Essas afirmações são muito irresponsáveis, não correspondem à própria história da Igreja Católica. Eu respeito a opinião do papa, mas não acredito que ele tenha poderes divinos para nos julgar, estou tranquilo", acrescentou Ramón Jiménez, outro parlamentar também do PRD.

# Lula envia carta a dom Geraldo Lyrio

**Presidente convidou o líder da CNBB para um encontro de trabalho e confraternização**

---

INDAIATUBA, SP. Em meio à polêmica sobre a legalização do aborto no país, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou carta ao presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Geraldo Lyrio Rocha, arcebispo nomeado de Mariana (MG), para convidar a nova direção da entidade, que tomou posse ontem no encerramento da 45ª Assembleia Geral dos Bispos do país para "um primeiro encontro de confraternização e trabalho".

Lula também sugere que seja realizada uma reunião entre os ministros da área social do governo e os novos dirigentes da CNBB "para que pudéssemos facilitar um saudável entrosamento e o próprio co-

nhecimento entre aqueles que atuam neste importante campo".

Na carta, com a data de segunda-feira passada, mas lida e divulgada apenas ontem, o presidente afirma nunca ter esperado da convivência com as igrejas "e particularmente com a Igreja Católica, uma relação que implicasse submissão ou qualquer perda de autonomia crítica".

Lula também afirma na carta endereçada a dom Geraldo Lyrio que vê "com alegria" o "grande campo de colaboração que temos construído na atuação social" e cita "particularmente" a Pastoral da Criança.

Na sessão de encerramento da assembleia dos bispos, que foi realizada do dia 1º, até ontem em Indaiatuba (SP), na localidade de Itaici, a leitura da carta do presidente recebeu aplausos do plenário. Ao longo dos debates, cerca de 300 bispos participaram da assembleia.

## Peso ao debate

A visita do papa Bento XVI vai ter peso nas discussões que se criaram em torno do tema aborto nos últimos meses, com certeza. Mas acho que não será uma presença que vai interferir no debate definitivamente, e sim de forma temporária. Claro que o "não" ganhará mais força, porque as pessoas que são contra a legalização e se mantêm omissas vão se manifestar com a presença da força religiosa do papa. Atualmente, a religião é o maior desafio na questão da legalização do aborto, pois estamos num país cristão, onde mais de 80% da população é católica. A questão religiosa deve ser debatida, mas sem fechar os olhos para a realidade das tantas mulheres que morrem por causa de abortos inseguros e das várias crianças que vão para as ruas, frutos de gravidez indesejada. Sou a favor da legalização do aborto, porque a mulher deve ter direito sobre o seu corpo, mas também defendendo a imposição de um limite de tempo para realização do aborto.



**FLÁVIA BRANDÃO MAIA PEREZ**

Advogada de família e vice-presidente no Estado do Instituto Brasileiro de Direito de Família

## Defesa da vida

A vinda do Papa Bento XVI ao Brasil e a disposição dele em tocar no tema do aborto deve despertar na sociedade o princípio da defesa da vida. Isso não só para os católicos, mas para pessoas de outras religiões e até mesmo os ateus. O papa atual deve seguir a mesma linha de João Paulo II e manter temas como esse sempre presentes nas discussões da Igreja e na defesa de seus posicionamentos. Mesmo sendo independente e não tendo ligação com religião, defendemos que ninguém tem o direito de tirar a vida do outro. A vida é inviolável, e isso está na Constituição Federal. A discussão de que a vida começa já na fecundação, para mim, está no passado, pois isso foi provado cientificamente. Serão várias as conseqüências para a sociedade se o aborto for legalizado. Entre elas estão aquelas que atingem diretamente às mães. Muitas delas ficam com traumas psicológicos, sentem remorsos, e até mesmo tentam o suicídio.



**HUMBERTO VIEIRA LEAL**

Presidente da Associação Nacional Pró-Vida e Pró-Família

# + Aborto

## Machismo

### Ministro diz que homens são contrários à legalização

Alvo de protestos por defender a discussão sobre o aborto no Brasil, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, afirmou ontem que há mais homens do que mulheres que se opõem à proposta. Temporão disse que há um viés machista e que, se os homens engravidassem, teriam uma postura diferente. "Estou preocupado em ouvir as mulheres. É interessante que a maioria dos manifestantes ontem (terça-feira) que eu vi eram essencialmente homens."

#### OS NÚMEROS

# 4,2 mil

Essa foi a quantidade de mulheres internadas no Espírito Santo por conseqüências de abortos, em 2006. É a segunda principal causa de internação de mulheres no Estado, perdendo apenas para o parto.

# 31%

Essa é a porcentagem do total de gestações que terminam em aborto no Brasil. Isso corresponde a cerca de 1 milhão de abortos por ano - entre clandestinos e espontâneos - sem contar os realizados com autorização judicial.



*Fé não se excomunga. O que você não pode querer é prescrever dogmas e preceitos de uma determinada religião para o conjunto da sociedade. Parece-me uma coisa descabida"*

**JOSÉ GOMES TEMPORÃO**

Ministro da Saúde do Brasil, sobre a polêmica da legalização do aborto.

## Ele é contra Zilda Arns defende ministro

A coordenadora nacional da Pastoral da Criança, Zilda Arns, reforçou ontem a linha adotada pela Igreja Católica e fez uma crítica contundente às propostas de legalização do aborto. Acompanhada de crianças enquanto esperava a chegada do papa Bento XVI ao Campo de Marte, Zilda Arns chegou a afirmar que apesar de ter defendido a realização de um plebiscito sobre o tema, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, era contrário ao aborto.

## CNBB Bispos reafirmam oposição ao aborto

Com o fim da 45ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, realizada no Mosteiro da Vila Kostka, em Itaici, Indaiatuba, a 125 quilômetros de São Paulo, os bispos mantiveram a condenação "a todas as tentativas de legalização do aborto e manipulação de embriões humanos para fins terapêuticos". Os bispos evitaram falar sobre o que esperam das declarações do papa Bento XVI.



*Gostaria que o ministro da Saúde estivesse a serviço da vida, não da morte"*

### DOM ANGÉLICO BERNARDINO

Bispo de Blumenau (SC). Além dele, o arcebispo de Belém, dom Orani Tempesta, e o bispo dom Itamar Vian (Feira de Santana, BA) também criticaram o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, em entrevista coletiva na 45ª Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

# Reafirmação de valores da Igreja marca a chegada

**Bento XVI também deixou claro que veio ao continente para revigorar a fé católica**

SÃO PAULO. O papa Bento XVI desceu de maneira ágil pela escada do avião - considerando seus 80 anos - e pisou decidido no solo brasileiro, pouco depois das 16h20. No primeiro discurso de sua visita pastoral, ainda no Aeroporto Internacional de Cumbica, fez questão de reafirmar os valores da Igreja contra o aborto e a eutanásia e em defesa da família tradicional. Ele também deixou claro que veio ao continente para estimular a busca de propostas que "poderão dar um novo vigor e impulso missionário a este continente".

Para o pontífice alemão, a América Latina "conserva valores radicalmente cristãos que jamais serão cancelados". É isso que o faz acreditar que na 5ª Conferência-Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe, que ele irá abrir no domingo, em Aparecida, "será reforçada tal identidade, ao promover o respeito pela vida, desde sua concepção até o seu natural declínio, como exigência própria da natureza humana".

O papa fez essas declarações ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que um dia antes havia dito que na discussão do aborto é preciso levar em conta a situação de mulheres que são presas por praticá-lo ou morrem por falta de apoio médico.

Para Bento XVI, a questão não deve ser relativizada. Suas afirmações indicam que a Igreja continuará mobilizando suas forças para interferir no debate político sobre a discriminação do aborto, que ganha corpo no Brasil, a

exemplo do que tem feito em outros países. A questão deverá ganhar destaque na conferência-geral.

Ainda no hangar do aeroporto de Cumbica, onde ocorreu a cerimônia em que foi recebido pelo presidente brasileiro como chefe do Estado do Vaticano, Bento XVI disse que a Igreja "não deixará de insistir no empenho que deverá ser dado para assegurar o fortalecimento da família - como célula-mãe da sociedade". Isso também foi visto como um recado aos políticos - dessa vez para aqueles que apóiam projetos de leis favoráveis à legalização de relações entre pessoas do mesmo sexo. Para a Igreja, famílias só podem ser formadas a partir de um homem e uma mulher.

Lula, no discurso de recepção, assegurou ao papa que compartilha "a justa preocupação de resgatar e fortalecer a vida familiar". Católico, ele dirigiu-se ao papa utilizando formas de tratamento adotadas entre cristãos. Chamou-o de "santidade" e "santo padre".

# Discurso em português claro

**A aguardada aparição do pontífice em São Paulo durou pouco menos de 4 minutos**

---

SÃO PAULO. Pontualmente às 18 horas de ontem, num frio de 12° C e já escuro em São Paulo, o papa Bento XVI despontou na sacada do primeiro andar do Mosteiro de São Bento. Imediatamente, a gritaria da multidão tomou conta do Largo São Bento, no centro de São Paulo. As luzes da sacada se acenderam e pôde-se ver o pontífice por trás do vidro blindado instalado na véspera. Os gritos aumentaram.

O papa contemplou a multidão por alguns segundos. Em seguida, de óculos, pôs-se a ler em português claro um texto de saudação ao povo

brasileiro. "Queridos amigos", começou ele, ao microfone, com sotaque e a voz ligeiramente rouca. "Esta acolhida tão calorosa comove o papa. Obrigado por terem querido aguardar-me."

Segundo cálculos do Exército, 10 mil fiéis ocuparam o Largo São Bento durante a aparição do papa. Pelas contas da Polícia Militar, eram 15 mil pessoas. Vez ou outra a saudação do papa foi interrompida por gritos empolgados, que foram mais fortes quando ele disse que esta é sua "primeira viagem pastoral ao Brasil" e, logo depois, quando citou a canonização de Frei Galvão como "marco histórico para Igreja".

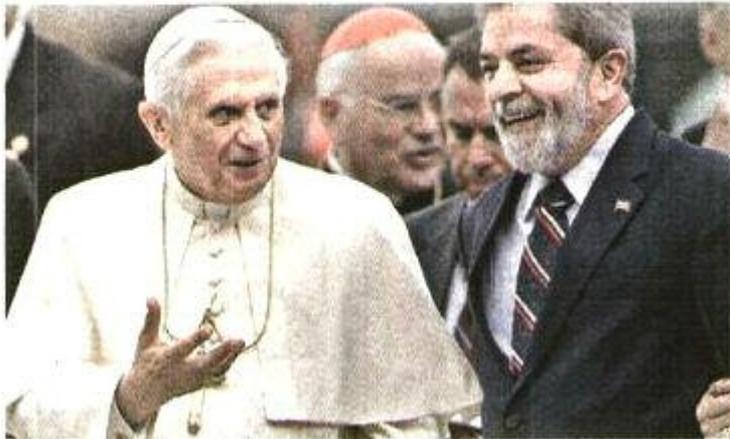
No final da curta leitura, o líder dos católicos fugiu de seu habitual formalismo e agradeceu com uma frase que não estava prevista no

discurso distribuído horas antes pelo Vaticano. "Muito obrigado", disse ele, tropeçando no português.

Deu a bênção final em latim e - não se sabe se intencionalmente - despediu-se em espanhol: "Buenas noches!". Sem perder o sorriso em nenhum momento, Bento XVI tirou os óculos e observou a multidão por mais alguns segundos. Abriu os braços em despedida e entrou novamente no mosteiro.

A aguardada aparição do pontífice durou pouco menos de quatro minutos. A multidão esperava mais. "Volta! Volta! Volta!", as pessoas começaram a bradar. "Ele já foi?", perguntou, surpreso, o desempregado Sivaldo Ribeiro da Silva, de 30 anos, que conseguiu ficar grudado na grade de segurança por ter chegado às 13 horas.

# Lula teme conversa “mais árida”



**REUNIÃO.** Lula se encontra hoje novamente com o papa. FOTO AP

SÃO PAULO. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está preparado para a possibilidade de enfrentar uma contundente condenação ao aborto durante a conversa reservada que terá hoje com o papa Bento XVI, no Palácio dos Bandeirantes. A perspectiva de que o assunto seja colocado em pauta pelo pontífice aumentou depois que ele se referiu ao tema tanto na entrevista coletiva que concedeu no avião a caminho do Brasil quanto em seu primeiro discurso depois da chegada - já ao lado do presidente.

Se de fato se confirmarem, as referências ao tema significarão uma mudança nas ex-

pectativas iniciais do Planalto. Na segunda-feira, Lula disse em seu programa de rádio semanal, Café com o Presidente, que pretendia discutir com o papa temas como a pobreza mundial - além de apresentar ao pontífice as políticas sociais de seu governo.

Uma eventual opção do papa por incluir o aborto no rol dos assuntos discutidos ao longo do encontro pode deixar a conversa um pouco mais árida do que o Palácio previa inicialmente. Agora, Lula terá que encontrar formas diplomáticas de expor sua opinião diante de uma eventual opção do papa por voltar a condenar o tema.

# + Chegada

## Frei Galvão Câmara aprova dia de homenagem

O plenário da Câmara aprovou ontem projeto que determina que amanhã seja um dia dedicado a frei Galvão, mas não haverá feriado. O projeto do senador Francisco Dornelles (PP-RJ), aprovado em decisão terminativa pela Comissão de Educação (CE) do Senado, propunha que a data, apenas neste ano, fosse feriado. Na Câmara, entretanto, a proposta foi derrubada depois de um acordo entre os deputados para que se instituisse apenas um dia de homenagem.

## Evangélicos Ratzinger já debateu o tema no país

Esta é a terceira vez que Joseph Ratzinger vem ao Brasil. Em 1982 e em 1990, ele esteve no Rio como prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, o antigo Santo Ofício. Como papa, ele vai encontrar muitos dos problemas da época, como a perda de fiéis para o protestantismo pentecostal. Há 17 anos, ele reuniu o episcopado nacional no primeiro curso para bispos no país. Ratzinger falou do crescimento das seitas evangélicas e disse que era preciso encontrar um modo de responder ao desafio.



“

POLIGLOTA

10

É o número de línguas que o papa Bento XVI sabe falar.

## Contra a visita Grupo gay da Bahia protesta

Integrantes de movimentos gays e simpatizantes da Bahia, liderados pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), promoveram, ontem, em Salvador, uma manifestação contra a visita do papa. "Nosso protesto é contra os pensamentos da igreja, representados pelo papa", disse o presidente do GGB, Marcelo Cerqueira.



*O papa está entusiasmado, realmente vivendo um momento de uma forma muito feliz. Ele está muito bem, graças a Deus”*

**DOM CLAUDIO HUMMES**

Prefeito da Congregação para o Clero, que esteve com o pontífice no mosteiro.

## Sem lembrancinhas Camelôs não escapam

Devido à ação maciça dos ambulantes nas proximidades do Mosteiro de São Bento, no centro de São Paulo, a Guarda Civil Metropolitana fechou o cerco contra camelôs não-legalizados para apreender lembranças que possuam alguma referência a Bento XVI. Os policiais apenas recolheram a mercadoria.

## Fora da Europa Viagem ao Brasil é a mais longa do papado

Em dois anos de pontificado, a viagem ao Brasil será a primeira de Bento XVI fora da Europa e a mais longa em trajeto. Desde abril de 2005, ele saiu da Itália apenas cinco vezes e visitou quatro países. Esteve em duas ocasiões na Alemanha, sua terra natal, e uma na Polônia, na Espanha e na Turquia. Seu antecessor João Paulo II fez em média cinco viagens anuais em cada um dos 26 anos no comando da Igreja Católica. Ele esteve em 132 países de todos os continentes. Só ao Brasil, veio três vezes. REPORTAGEM

## Missa FAB monta hospital

A Força Aérea Brasileira finalizou ontem à tarde a montagem do Hospital de Campanha no pátio do Santuário Nacional de Aparecida, onde o papa Bento XVI reza missa no domingo para cerca de 500 mil pessoas. Dez tendas em estruturas de alumínio e lonas plásticas vão manter 15 leitos, três Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) e um centro cirúrgico para realização de pequenas e médias cirurgias, como apendicites e partos. Um grupo de especialistas, formado por 41 militares, entre médicos e enfermeiros de três hospitais da FAB do Rio de Janeiro e também da Escola de Especialistas da Aeronáutica de Guaratinguetá vão atender a população.



*Conto com  
você e com  
suas orações”*

**BENTO XVI**

Saudação realizada da sacada do Mosteiro de São Bento.

# Papa diz estar preocupado com avanço de seitas evangélicas

**Missão da Igreja Católica, segundo Bento XVI, é "oferecer seu testemunho"**

---

SÃO PAULO. O papa Bento XVI afirmou ontem, em entrevista realizada dentro do avião que o trazia ao Brasil, que está muito preocupado com o avanço dos cultos evangélicos na América Latina e afirmou que a Igreja tem que oferecer um

caminho para essas pessoas, que têm "sede de Deus".

O papa desejou que, na cúpula da Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe (Celam), evento do qual participa, em Aparecida. "Essa é a nossa preocupação comum na conferência episcopal. Queremos encontrar respostas convincentes, estamos trabalhando nisso já. O sucesso dessas seitas (evangélicas) demonstra que existe uma sede de Deus, de religião. As pessoas querem estar perto de Deus e procuram essa proximidade", destacou.

Sobre o fato de fiéis não ouvirem a Igreja, o pontífice disse

que essa não é uma especificidade do Brasil. "São muitíssimas as pessoas em outros lugares que também não querem ouvir. Naturalmente, até Nosso Senhor não convenceu a todos que o escutassem."

**LIBERTAÇÃO.** Sobre a Teologia da Libertação, a que sempre se opôs, o papa destacou que a nova realidade gera novas demandas para o trabalho da Igreja. "A mudança da situação política na América Latina propiciou a mudança substancial da doutrina que prega a Teologia da Libertação. A doutrina social da Igreja marca o caminho para

criar as condições humanas dignas e de justiça social."

Bento XVI disse estar convencido de que no Brasil, a maior nação católica do mundo, com 155 milhões de fiéis, "é decidido, em parte, o futuro da Igreja". E acrescentou que estudou a história do país e da evolução da fé católica, "que foi perseguida no final do século XIX por forças 'neoliberais'". O pontífice também manifestou interesse pelas culturas indígenas e, sobre a América Latina, disse que seu desejo de que ele se transforme "em um continente onde sejam resolvidos grandes problemas da humanidade".



*Nós, da Igreja Católica, temos que transformar isso num objetivo da conferência, para sermos mais dinâmicos, mais missionários, para responder a essa sede por Deus"*

**PAPA BENTO XVI**

## Papa almoça com dom Geraldo Lyrio

**Sumo pontífice deve encontrar-se, também hoje, com membros de outras religiões**

Bento XVI deve almoçar hoje com o novo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Geraldo Lyrio Rocha, capixaba eleito na semana passada.

O cardápio tem sido elaborado pelos monges de São Bento com o auxílio de uma empresa paulistana. Os beneditinos não querem muita inovação, por temer desagradar o paladar do papa, que não teria feito muitas exigências.

Hoje, o dia do sumo pontífice começa o dia com a missa no mosteiro às 8h. O

evento será vedado ao público, mas transmitido ao vivo pela TV Globo.

Do mosteiro, a comitiva do papa segue para o Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi, onde haverá o encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

De lá, Ratzinger retorna ao mosteiro para encontrar-se brevemente com lideranças de algumas religiões, entre elas o rabino Henry Sobel, presidente afastado da Congregação Israelita Paulista, após ter sido acusado de furto de gravatas nos Estados Unidos.

As igrejas neopentecostais não deverão fazer parte do encontro, mas as tradicionais protestantes sim. Até ontem, o Mosteiro de São Bento não podia confirmar se as igrejas afro-brasileiras estariam presentes.

### OS NÚMEROS

**27,38%**

da população do Espírito Santo frequenta igrejas evangélicas pentecostais ou históricas. O Estado é o segundo do Brasil em número de evangélicos, perdendo apenas para Rondônia, onde eles representam 29% da população

**2%**

é o índice de aumento, por ano, no número de igrejas evangélicas em Vitória

**74,13%**

dos jovens brasileiros se declaram católicos, segundo dados de 2003, único ano em que o índice de católicos não teve queda. Entre os mais velhos, a porcentagem é de 77,5%

**17,6%**

é o índice de crescimento do número de jovens em religiões evangélicas. O crescimento é maior do que na Igreja Católica

**6%**

é o índice de jovens que se declararam sem religião, em 2003. Em 2000, os jovens sem religião chegavam a 9%

**17,9**

é a média de pastores a mais para cada evangélico, quando comparado com o número de padres para cada fiel católico

■ **Fonte.** Fundação Getúlio Vargas (FGV)

# Paz e fé por outro caminho

Além de Rosane Souza, 19 anos, pai, mãe e irmão deixaram de seguir a Igreja Católica

## ELISANGELA BELLO

Filha mais nova de uma família onde todos são ex-católicos, a secretária Rosane Aparecida Mateus Souza, 19 anos, está há quase um ano na igreja evangélica Assembléia de Deus, em Aribiri, Vila Velha. O motivo de ter deixado a fé católica é simples para ela: "Ta para a igreja com minha mãe, mas não prestava atenção, nada me interessava, não tinha aceitado Jesus no meu coração".

Aos 17 anos, ela começou a frequentar uma igreja evangélica. "Deus abriu meus olhos. Comecei a ver os erros que existiam na Igreja Católica, a idolatria, a questão dos santos. Quando saí, estava quase me crismando, que é a confirma-

ção do batismo para os católicos. Mas mudei minha vida completamente", conta.

O crescimento espiritual era o que ela mais buscava, e isso não aconteceu numa primeira experiência em outra religião. "Era da Batista quando me converti, mas não me adaptei lá. Não que uma seja melhor ou pior, foi porque não me adaptei mesmo. Queria crescer espiritualmente, e vi na Assembléia de Deus costumes que estavam mais próximos do que eu buscava", explicou.

Entre os costumes que chamaram a atenção de Rosane estão as normas mais rígidas da igreja quanto ao modo de um fiel se vestir. "Faço hoje a vontade de Deus. Gosto de me vestir assim", conta ela que não tem a companhia dos familiares nos cultos da igreja que agora frequenta. Segundo ela, a mãe se tornou Testemunha de Jeová, o irmão tem outra religião, e o pai não segue nenhuma.



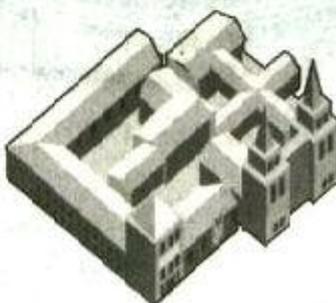
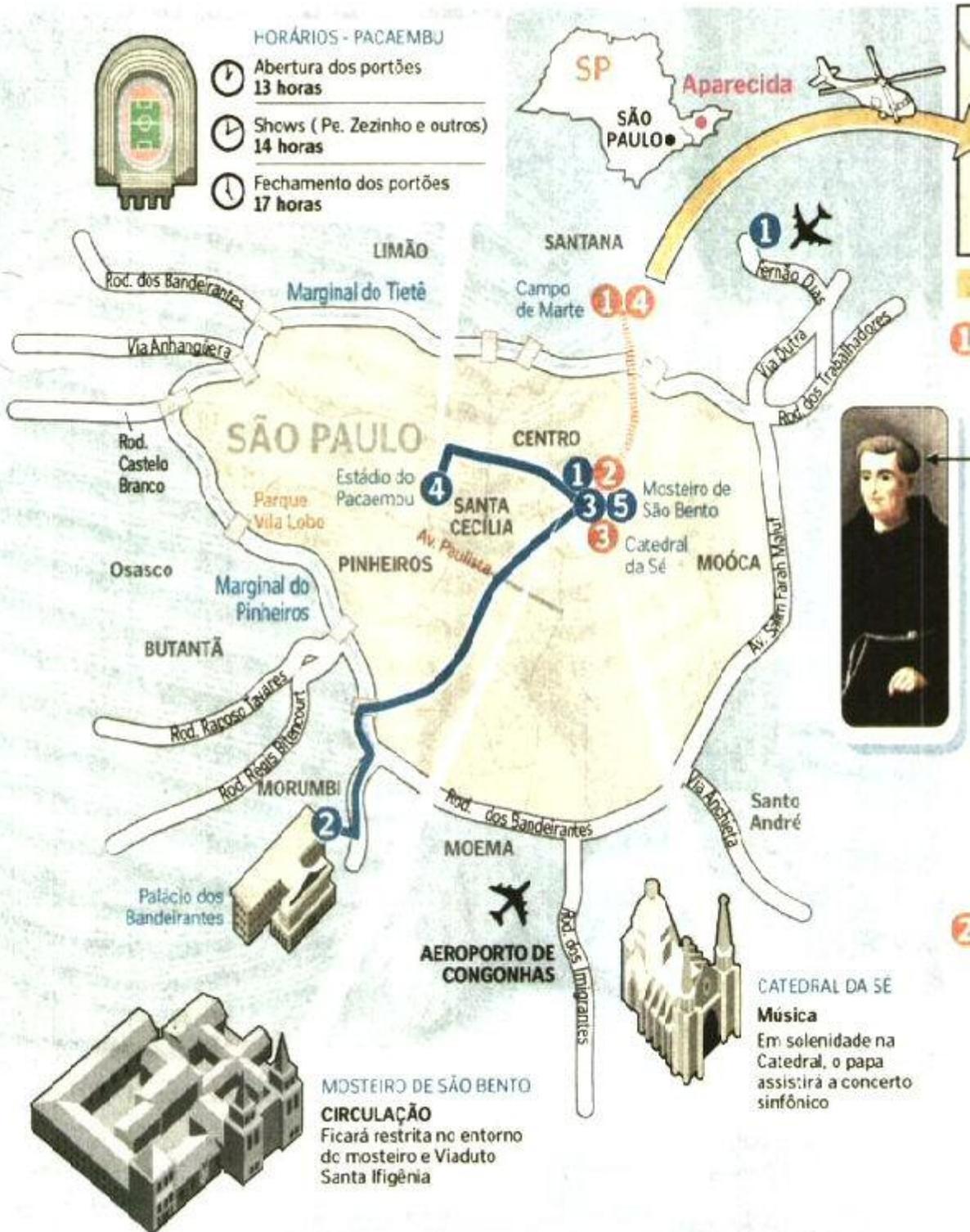
**OPÇÃO.** Rosane, membro da Assembléia de Deus: "Vi costumes mais próximos do que eu buscava". FOTO: CHICO GUEDES

# O dia do papa

## Hoje

- 1 8h**
  - Reza uma missa privada na capela do mosteiro
- 2 10h30**
  - Vai de carro do mosteiro de São Bento para o Palácio dos Bandeirantes
- 11h**
  - Chega ao **Palácio dos Bandeirantes**, onde faz uma visita de cortesia ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva
- 3 12h**
  - Volta de carro do Palácio dos Bandeirantes para o Mosteiro de São Bento
- 12h30**
  - Chega ao mosteiro, onde se encontra com representantes de outras religiões, entre eles o rabino Herry Sobel
- 13h15**
  - Almoça com a presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e sua comitiva, no Mosteiro de São Bento
- 4 17h30**
  - Vai de carro ao **Estádio Municipal do Pacaembu**
- 17h50**
  - Chega ao estádio, onde se encontra com jovens católicos
- 18h**
  - Discurso
- 20h**
  - Volta de carro ao mosteiro de São Bento, onde passa a noite
- 20h30**
  - Chega ao mosteiro

- HORÁRIOS - PACAEMBU**
-  Abertura dos portões **13 horas**
  -  Shows (Pe. Zezinho e outros) **14 horas**
  -  Fechamento dos portões **17 horas**



**MOSTEIRO DE SÃO BENTO**  
**CIRCULAÇÃO**  
 Ficará restrita no entorno do mosteiro e Viaduto Santa Ifigênia

**CATEDRAL DA SÉ**  
**Música**  
 Em solenidade na Catedral, o papa assistirá a concerto sinfônico



### Amanhã

- 1 8h30**

  - Vai de carro ao aeroporto Campo de Marte, onde realiza uma **missa e a canonização de Frei Galvão**
- 9h**

  - Chega ao Campo de Marte, onde anda, de papamóvel, entre os fiéis
- 9h15**

  - Chega à sacristia junto ao palco onde a missa será realizada
- 9h30**

  - Início da missa
  - Homilia do papa
- 11h45**

  - Volta à sacristia
- 2 12h**

  - Volta de carro ao mosteiro de São Bento
- 12h15**

  - Chega ao mosteiro
- 15h40**

  - Cerimônia de despedida do Mosteiro de São Bento
- 3 15h45**

  - Vai de carro aberto à Catedral da Sé, onde encontra os Bispos do Brasil
- 16h**

  - Chega à catedral
  - Discurso
- 4 17h15**

  - Vai de papamóvel ao aeroporto do Campo de Marte
- 17h45**

  - Chega ao Campo de Marte, onde é recebido por autoridades locais
- 5 18h**

  - Vai de helicóptero para Aparecida
- 19h**

  - Chega ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, onde é recebido por autoridades locais
- 6 19h30**

  - Vai de carro aberto ao Seminário "Bom Jesus" de Aparecida, onde passa a noite
- 19h30**

  - Chegada ao seminário

TEÓLOGO DIZ QUE, PARA A IGREJA, REUNIR MAIS JOVENS NÃO SIGNIFICA ACEITAR PRÁTICAS QUE DESTOAM DO EVANGELHO

# Igreja quer atrair jovens sem dispensar dogmas

## "Ficar", namoro relâmpago de adolescentes, foi condenado por secretário-geral da CNBB

CIDA ALVES E  
ELISANGELA BELLO

Mesmo com o desafio de atrair os jovens, a Igreja Católica não abre mão de seus preceitos religiosos. Um exemplo foi a condenação do "ficar", muito comum entre os adolescentes, pelo novo secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Dimas Lara Barbosa.

Na declaração, dada na últi-

ma terça-feira, um dia antes de assumir o cargo, dom Dimas disse que "o senso do descartável do 'ficar', que era próprio das garotas de programa, é hoje vivenciado pelas adolescentes", e classificou o ato como um "problema grave".

Para o teólogo Vitor Nunes Rosa, a Igreja não foi contraditória. "Atrair os jovens, na ótica da Igreja, não significa compactuar com práticas que, na tradição católica,

não correspondem aos princípios do Evangelho".

Na opinião de Nunes, a Igreja não quer os jovens em quantidade, se não forem mantidas as doutrinas católicas. Mesmo que elas apontem para sentidos opostos ao que os jovens querem hoje no que diz respeito à sexualidade, por exemplo.

Para o padre Carlos Pinto Barbosa, da paróquia de Grande Itaquari, no dia-a-dia o assunto é abordado na mesma linha com os adolescentes, mas não apenas de forma condenatória. "Trabalhamos a valorização de si e das relações duradouras e maduras para

que eles não sofram depois com o desgaste emocional e a perda de sonhos e ideais."

**BENEFÍCIO.** "O 'ficar' é benéfico para o adolescente como um ensaio para a vida amorosa adulta. Só passa a ser ruim quando se torna uma forma de competição ou uma necessidade", explicou a psicóloga Penélope Zecchinelli.

Para ela, a declaração do representante da CNBB foi infeliz e machista. "Os jovens passarão a fazer as coisas escondido ou sofrerão com uma angústia terrível, que impedirá a vivência de uma sexualidade sadia na vida adulta."

## Especialista: condenar não é a melhor solução

Psicopedagoga Jane Maria Martins Costa afirma que diálogo na família surte mais efeito

O "ficar" é cultural e não dá para fingir que esses relacionamentos relâmpago não existem. Mas há várias formas de "ficar", e a que envolve o sexo ainda exige uma carga emocional de

maturidade, afirma a psicopedagoga e psicanalista adulto-infantil Jane Maria Martins Costa.

Segundo ela, raramente os adolescentes têm certeza do que vai ser no dia seguinte ao "ficar" e também desconhecem as conseqüências emocionais que podem ocorrer. A psicopedagoga acredita que os adolescentes ainda não têm responsabilidade no momento do "ficar", mas a condenação do ato

não é a melhor solução.

**ACOMPANHAMENTO.** "Quanto mais se condena, mais os garotos e garotas vão querer fazer", explicou Jane Costa. Uma forma que pode surtir mais efeito são os pais acompanharem o crescimento dos filhos e dar apoio, por meio do diálogo aberto, desde a fase do "ficar" até que eles alcancem a maturidade.

A psicopedagoga orienta que sempre se deve destacar

para os adolescentes a questão da responsabilidade. "Se não, ocorrem frutos de inconseqüências, como as meninas que ficam grávidas muito jovens e depois jogam os filhos no mundo."

Em todos os aspectos que dizem respeito aos jovens, Jane Costa acredita que boa parte da culpa está nas famílias, que se fecham ao diálogo. "A conversa é a célula fundamental das famílias", ressaltou.



**OPINIÃO.** Fernanda Schmitd, Fernanda Lübe, Jana e Victor: a formação católica influencia no comportamento. FOTO: CHICO GUERES

## Adolescentes são contra generalização

**Grupo católico diz que há limites no ficar e que discriminação sempre recai sobre garotas**

Entre adolescentes, se por um lado "ficar" é considerado normal, por outro, eles denunciam que "ficar" com todo mundo continua sendo ruim só para as meninas. Um grupo de católicos, estudantes do Colégio Marista, diz que, sobre esse assunto, não se pode generalizar.

"É normal ficar, mas há limites. Nem todo mundo sai ficando, e ninguém faz nada sozinho. Além disso, ele (o secretário-geral da CNBB) só fala das meninas", afirmou a estudante Fernanda Lübe, 15.

Entre quem exagera, a fama de "fácil" fica só de um lado.

"Os meninos adoram pegar todas, mas, para casar, não querem a menina fácil", ressaltam as estudantes Jana Silva Novaes e Fernanda Schmitd. Victor Zanoli confirma a herança machista: "Há uma competição entre os homens", diz.

Para eles, a formação católica influencia no comportamento, mas assuntos mostram a necessidade de mudança. "Somos contra o aborto. Mas, quanto ao preservativo, é preciso haver uma adaptação, os tempos mudaram", afirmou Fernanda.

Mesmo sendo um colégio católico, nas aulas de Ensino Religioso, temas polêmicos não ficam de fora, segundo o professor Alessandro Vescovi. "Tentamos abordar na perspectiva do que gera vida e do que gera morte, contra a banalização", afirmou.

# Papa terá encontro com 250 mil jovens com shows e em estilo pop

Estádio do Pacaembu foi decorado especialmente para o evento, que começa às 15h

---

SÃO PAULO. Não é uma final de campeonato de futebol, mas 250 mil jovens brasileiros e latino-americanos

devem disputar palmo a palmo hoje um ínfimo espaço dentro e ao redor do Estádio do Pacaembu, em São Paulo, para um evento que deve durar pouco mais de 90 minutos. E é aguardado por eles, certamente, com muito mais devoção: o encontro com o papa Bento XVI.

Longe de parecer uma missa tradicional, o encontro com o pontífice - que tem como tema "Jovem,

discípulo e missionário de Jesus Cristo" - terá estilo pop. A chegada do papa está marcada para as 18h30, mas a festa começa com shows de grupos e cantores católicos às 14h.

O evento não é, necessariamente, aberto: os convites foram enviados para as paróquias do país, num total de 270 dioceses.

**TELÕES.** O público que não recebeu a entrada terá de

se contentar em assistir a tudo por meio de telões montados na Praça Charles Miller.

O discurso do papa aos jovens deve seguir a linha de sua carta divulgada por ocasião do dia mundial da juventude, no em 1º de abril, quando os convidou a "experimental" o amor, no sentido mais caridoso e universal.

"O amor é a única força capaz de mudar o coração

do homem e a humanidade inteira, tornando proveitosas as relações entre homens e mulheres, entre ricos e pobres, entre culturas e civilizações", afirmou Ratzinger.

**OPINIÃO.** Na semana passada, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou uma pesquisa realizada junto a jovens católicos que aponta discrepância do pensa-

mento da juventude em relação ao do Vaticano: 96% dos jovens, por exemplo, são favoráveis ao uso da camisinha; 79% discordam da proibição do sexo antes do casamento; e 62% avaliam que a Igreja assume uma posição de atraso quando condena a camisinha e o sexo antes do casamento. A pesquisa foi feita em janeiro, a pedido da ONG Católicas pelo Direito de Decidir.



**ANSIEDADE.** Rovena, Savene, Cleudo, Fabiana e Werlen: muita fé e animação na bagagem. FOTO GUSTAVO LOUZADA

020 0000000 0 0000

# Missa de envio na Catedral

Antes de partir rumo a São Paulo, 200 jovens capixabas participaram de celebração na Catedral

Cerca de 200 jovens da Arquidiocese de Vitória deixaram a capital capixaba na noite de ontem rumo a São Paulo para participar do encontro do papa Bento XVI com a juventude, que acontece nesta tarde, no Estádio do Pacaembu, em São Paulo. Antes de pegar a estrada, em

cinco ônibus, o grupo participou de uma missa e recebeu as últimas instruções.

Além de malas, colchonetes e travesseiros, os jovens levavam, na bagagem, muita animação e ansiedade. Era o caso de Rovena Pereira da Silva, 21 anos, Savene Valadares, 20, Cleudo Junior, 18, Fabiana Gomes Marques, 31, e Werlen Pereira Sacramento.

**OBJETIVO.** Na opinião dos jovens, a vinda do papa ao Brasil é uma forma de reavivar a fé católica nos fiéis brasileiros. "Bento XVI é o sucessor do

apóstolo Pedro. É como se estivéssemos vendo a figura que Jesus nomeou novamente", estudante Allan Viana, 17.

Vinícius Vieira Mota, 19, disse que espera que a vinda do papa sensibilize os políticos e aumente a fé dos católicos. "Esperamos mudanças no país, menos corrupção e desonestidades. Que o sumo pontífice sensibilize a população e o presidente. E que aumente o número de católicos praticantes." Os jovens também têm a missão de trazer a mensagem de Bento XVI aos que não puderam ir a São Paulo.



VISITA DO PAPA

